

## **EXPERIÊNCIAS NO PIBID: COMO O CONHECIMENTO DO AMBIENTE ESCOLAR INFLUENCIA NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AULA**

Rian Eduardo Diedrich <sup>1</sup>  
Louise Cervo Spencer <sup>2</sup>  
Maristela Juchum <sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) em parceria com a Universidade do Vale do Taquari - Univates integra o processo inicial de práticas escolares, interligando semestres de teoria e após, a inserção da prática na escola parceira de cada grupo interdisciplinar.

O primeiro contato com o ambiente escolar de muitos estudantes dos cursos de licenciatura é realmente com o Pibid - meu caso. Como esse contato inicial de ir às escolas, conhecer as turmas e assistir às aulas interfere na escrita do plano de aula?

Através do presente trabalho e da percepção durante as teorias incorporadas durante os encontros, concluímos que, com a presença em sala de aula e de conhecer os estudantes, planejamos e melhoramos nossos planos de aula e metodologias aplicadas que funcionam melhor com o perfil de cada turma.

### **METODOLOGIA**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com a Universidade do Vale do Taquari - Univates e com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo implantam bolsas para estudantes dos cursos de licenciatura ingressarem neste, possivelmente, primeiro contato com a docência escolar. Tanto cursos a distância quanto presenciais podem participar do programa.

<sup>1</sup> Graduando em História da Universidade do Vale do Taquari - Univates - RS, rian.diedrich@univates.br;

<sup>2</sup> Mestre em Letras pela Universidade de Santa Maria - RS, louise.spencer@universo.univates.br;

<sup>3</sup> Professora orientadora: doutora em Letras, Especialidade em Linguística Aplicada, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS, juchum@univates.br.

Na modalidade de Ensino a Distância (EAD), é um momento de estar-se presente e participativo nas escolas e na universidade, com idas e vindas nestes espaços. O Pibid é ingresso aos estudantes dos cursos de licenciatura antes dos estágios obrigatórios, criando uma experiência no “chão de sala de aula” para essa segunda etapa importante na futura carreira docente.

Antes de conhecermos a escola e iniciar a escrita e execução de planos de aula, passamos por inúmeras aulas teóricas e atividades, criando assim, um conhecimento prévio à essa ida.

Chegando perto das aulas práticas, são iniciadas as visitas dos estudantes pibidianos à escola parceira, fazendo observações das aulas, assim como as devidas anotações orientadas anteriormente, com o propósito de entender melhor o ambiente escolar dessa escola; como é realizado a escrita do plano de aula; conhecer as turmas para as quais iremos apresentar nossa proposta de trabalho, o que funciona melhor para uma, como se comportam perante as situações propostas pela professora.

Como estudante do curso de história na modalidade EAD, integro o Subprojeto Interdisciplinar do Pibid/Univates, o qual é composto por estudantes dos cursos de letras, ciências biológicas e história. O grupo é acompanhado por uma professora supervisora que é docente na escola parceira do referido Subprojeto.

Além de assistirmos às aulas e conhecermos as turmas durante as visitas, fomos desafiados a planejar um projeto interdisciplinar, considerando as necessidades dos alunos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o PPP escolar e as matérias curriculares do ano escolhido para essa aplicação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A pedagogia de projetos está sendo cada vez mais difundida entre as escolas, pois ressignifica a aprendizagem escolar, integrando teoria e prática, ou seja, o estudante é um sujeito ativo na aprendizagem. Magali (1998), cita a pedagogia de projetos como:

Aprende-se participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. Ensina-se não só pelas respostas dadas, mas principalmente pelas experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada (MAGALI, 1998, p 02).

Em sala de aula, com o propósito de trazer um conteúdo enriquecedor de maneira crítica que estimule e provoque o estudante, é necessário também, constituirmos a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, assim, pedagogicamente o conteúdo é fomentado de maneira que traga sentido ao estudado, assim como diminuimos a temida pergunta “quando e para quê usarei isso” em relação a explicação em sala de aula.

Podemos entender a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade como algumas semelhanças, porém, não são sinônimos. Conforme Velasco (2020):

Os conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade trazem visões diferentes. No primeiro há a reunião de determinadas áreas de conhecimento a fim de explorar as relações de um objeto de estudo. Assim, um planejamento conjunto é detalhadamente direcionado. Já o segundo seria a ampliação do primeiro, tem a intenção de obter uma compreensão da realidade, não enfatizando o objeto, mas sim a articulação homogênea e contínua dos conteúdos, onde a temática vai além e atravessa as disciplinas (VELASCO, 2020, p. 06).

Desta forma, a interdisciplinaridade trabalha o permeio entre as múltiplas disciplinas, conduzindo a sua aula pedagogicamente e intencionalmente através das vastas áreas do conhecimento. Já a transdisciplinaridade além disso, ultrapassa os limites escolares, ou seja, as disciplinas aplicadas em sala de aula.

Desta forma, entendo que a pedagogia de projetos pode possibilitar colocar em prática a concepção de ensino interdisciplinar ou, até mesmo, transdisciplinar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nos estudos realizadas durante as aulas do componente curricular Práticas de Iniciação à Docência, e após a ida às escolas para a observação do espaço escolar, entendo que uma proposta interdisciplinar pode fazer mais sentido para os alunos, possibilitando que compreendam a temática em estudo com maior profundidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Pibid possibilita aos licenciandos de cursos presenciais ou a distância uma aproximação do contexto escolar, tendo as primeiras experiências como docente em sala de

aula. Em outros termos, permite aprender a ser professor com quem já é docente na escola pública.

Ainda, conhecer o espaço escolar é fundamental para dar início ao planejamento de uma proposta didática. O contato com os alunos e a observação de aulas do professor supervisor nos fazem perceber o que pode dar mais certo com a turma para qual iremos planejar as nossas aulas.

**PALAVRAS CHAVES:** Pibid; ambiente escolar, planos de aula, projetos interdisciplinares.

## **REFERÊNCIAS**

MAGALI, Fábila. Pedagogia de Projetos. **CICIERJ**. Montes Claros, MG, jul. 1998.

Disponível em:

[https://extensao.cecierj.edu.br/material\\_didatico/ied01/arqs/atvf\\_PedagogiaDeProjetos.pdf](https://extensao.cecierj.edu.br/material_didatico/ied01/arqs/atvf_PedagogiaDeProjetos.pdf)

↳ Acesso em: 07 ago. 2023.

VELASCO, Ingrid Rosa; CARVALHO, Vinícius Nunes; BARCELOS, Francine da Silva Barbosa; TINOCO, Dhines Charla Ferreira. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na Realidade da Prática Docente. **VII Congresso Nacional da Educação**. Maceió, AL. out.

2020. ISSN: 2358-8829. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68761>.

Acesso em: 11 ago. 2023.